Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SIGNIFICADOS E SENTIDOS ACERCA DE TRAJETÓRIAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Relatoria: ALEXANDRE ALBERTO FREIRE JORGE

Autores: Maria Claudia Santos Lopes de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Tese

Resumo:

A base teórica desta pesquisa é a perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano. O objetivo geral é o de descrever e compreender os significados sobre trajetórias de desenvolvimento pessoal/profissional ao longo da formação acadêmica dos participantes, que são alunos de graduação (n = 4) e graduados (n = 4), que vêm de diferentes cursos de graduação em Enfermagem de Brasília, DF. Os objetivos específicos são: (a)identificar quais experiências e contextos são percebidos pelos acadêmicos e egressos como significativos nas mudanças que ocorrem ao longo do ensino superior; e o papel que desempenham no seu desenvolvimento pessoal e profissional; (b)caracterizar, considerando as narrativas dos sujeitos produzidas em contextos de entrevista, as principais construções subjetivas percebidas em suas trajetórias de aprendizagem ao longo do ensino superior; (c)identificar os aspectos que podem contribuir para a avaliação da formação em Enfermagem, considerando não só critérios institucionais, mas também dimensões específicas do desenvolvimento pessoal/profissional dos estudantes e profissionais de enfermagem. A abordagem metodológica dos fenômenos de desenvolvimento da subjetividade, neste estudo, está ancorada na epistemologia qualitativa e na abordagem histórico-cultural. O cenário da pesquisa levou em consideração o contexto mais amplo da educação superior no Brasil e no DF, com foco em duas instituições de educação superior no Distrito Federal, uma privado e uma pública. Após as entrevistas orais semi-estruturadas, os participantes foram convidados a produzir histórias autobiográficas sobre acontecimentos e experiências pessoais como estudantes do ensino superior e profissionais. A análise das informações de pesquisa, após a transcrição de todas as entrevistas e histórias autobiográficas, apontam como os principais resultados: (i) o primeiro impacto sobre a subjetividade é causada pela inserção inicial no ensino superior, um período considerado como de ruptura drástica com formas de vida anteriores; (ii) a assimilação da identidade profissional como enfermeiro não ocorre de uma só vez, evolui lentamente, os participantes precisam de tempo para perceber-se plenamente como profissionais de saúde; (iii) a sala de aula não é considerada como produtora de contextos mais importantes para a aproximação à identidade profissional, mas os cenários mais dialógicos e de práticas de saúde em ambientes naturais; e atividades de pesquisa, extensão e monitoria.